

A PROPÓSITO DAS TAXAS DAS ARMAS

Numa altura em que se discute na Assembleia da República, em sede de especialidade, a proposta de lei do Governo e o Projecto de Lei do CDS-PP de reformulação da Lei das Armas - e em que se procura consensualizar entre todos os Partidos um novo enquadramento legal que não estrangule o sector da caça - o Governo deu a conhecer uma proposta de Portaria elaborada pelo Ministério da Administração Interna referente ao novo Regulamento de Taxas a cobrar pelos actos previstos na Lei das Armas.

Este novo Regulamento é um verdadeiro atentado contra os caçadores. Para o CDS-PP, o timing escolhido pelo Governo não só é inadequado, como o conteúdo da Portaria é uma verdadeira aberração.

No preciso momento em que se procura corrigir uma Lei que cometeu um erro de origem, confundindo caçadores com delinquentes e que contribuiu para diminuir consideravelmente o número de caçadores e o número de praticantes de tiro desportivo, constata-se agora que o mesmo Governo, o mesmo Ministério da Administração Interna, em vez de se centrar na caça ao delincente, na caça ao criminoso, parece querer concentrar-se na caça à coima, na caça às taxas e na caça à multa.

Nada mais errado.

O aumento de taxas previsto no esboço de Portaria do Ministério da Administração Interna é generalizado e ultrapassa, em algumas situações, aumentos de 300% e 400%. Neste contexto, as licenças de uso e porte de arma têm variações superiores a 120%, os alvarás de armeiros superam os 117%, os alvarás para carreiras e campos de tiro os 113% e os alvarás de entidades formadoras os 300%.

A concretizar-se o esboço de Portaria preparado pelo Ministério da Administração Interna concretiza-se mais um tiro do Governo Socialista ao sector da caça e a todas as actividades conexas, nomeadamente, caçadores, armeiros e praticantes de tiro desportivo. As quais já tinham sentido enormes constrangimentos por força da Lei das Armas actualmente em vigor.

O Governo, ao invés de olhar para a caça como um sector de actividade que produz riqueza, parece continuar a optar por um caminho de estrangulamento da caça e dos caçadores, esquecendo que muitos deles tem poucos recursos económicos e esquecendo que, a persistir neste caminho, está a empurrar para a ilegalidade milhares de caçadores.

O CDS-PP espera que o bom senso impere e que a Portaria em causa não passe de um mero esboço fantasmagórico sem qualquer futuro.

A bem dos caçadores, dos armeiros, dos praticantes de tiro desportivo e de todo um conjunto de actividades ligadas à caça que, num contexto de restrições económicas, podem gerar riqueza.

CDS-PP